

**Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral
Coentral**

3280-201 Castanheira de Pera

NIPC: 501218998 NISS:20004606100

Relatório e Contas de 2018

Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral

NIPC: 501218998
NISS: 20004606100

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2018

CONTAS	RUBRICAS	Notas	DATAS	
			31-12-2018	31-12-2017
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis		26.741,83	26.741,83
			26.741,83	26.741,83
	Ativo Corrente			
33	Inventários		423,75	459,30
24	Estado e outros entes públicos			
281	Diferimentos		154,96	184,72
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		44.426,45	44.183,42
			45.005,16	44.827,44
	Total do ativo		71.746,99	71.569,27
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	FUNDOS PATRIMONIAIS			
51	Fundos		25.548,58	25.548,58
56	Resultados Transitados		36.105,75	35.407,79
			61.654,33	60.956,37
818	Resultado líquido do período		322,57	697,96
	Total dos fundos patrimoniais		61.976,90	61.654,33
	PASSIVO			
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores		36,90	755,71
24	Estado e outros entes públicos		639,22	85,18
231+238+268+2711+ ... +278+21	Outros passivos correntes		9.093,97	9.074,05
			9.770,09	9.914,94
	Total do passivo		9.770,09	9.914,94
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		71.746,99	71.569,27

O Contabilista Certificado

A Direção

Jose Lopes de Carvalho
Ódio da Encarnação Alves Oliveira
Vitor Manuel ...

Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral

NIPC: 501218998
 NISS: 20004606100

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo a 31 Dezembro 2018

CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
			2018	2017
+71+72	Vendas e serviços prestados		8.605,50	8.436,50
+75	Subsídios à exploração		27.836,58	27.333,79
-61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(8.303,20)	(7.103,40)
-62	Fornecimentos e serviços externos		(3.182,16)	(4.176,25)
-63	Gastos com o pessoal		(24.600,74)	(24.567,39)
+78 (excep.785)+ ... +798	Outros rendimentos			2.000,86
-68 (excep. 685)- ... -6988	Outros gastos		(33,41)	(1.226,15)
	Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos (EBITDA)		322,57	697,96
-64+761	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização			
	Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos) (EBIT)		322,57	697,96
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos			
811	Resultado antes de impostos (EBT)		322,57	697,96
818	Resultado líquido do período		322,57	697,96

O Contabilista Certificado

A Direção

Jose' Lopes de Carvalho
Glória da Encarnação Alves Oliveira
Recebo em 2018

Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral



ANEXO

31 de Dezembro de 2018

O presente **Anexo**, relativo ao período económico que termina a 31 de Dezembro de 2018, procede à compilação das divulgações que o Centro Paroquial considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

1. Identificação da Empresa

Designação da entidade: **Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral**

Sede: **Coentral**

Endereço eletrónico: **cpssdoentral@sapo.pt**

Natureza da atividade: **88101 – Act.Apoio Social para Pessoas Idosas, Sem Alojamento**

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

Em 2018 as demonstrações financeiras do Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral foram preparadas de acordo com as Normas definidas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e que se encontram reguladas pelas Portarias 218/2015, de 23/07 e 220/2015, de 24/7 em articulação com o Aviso nº8259/2015, de 29/07 e de harmonia com o Decreto-Lei nº36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o regime da normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo, em que se enquadra o Centro Paroquial do Coentral e as alterações com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 02 de Junho.

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Paroquial, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. Regime do acréscimo

Este Centro Paroquial regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

2.5. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.6. Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

2.7. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada bem.

As taxas de depreciação utilizadas foram as taxas máximas do DR 25/2009, coincidentes com os períodos de vida útil estimada e que são os seguintes:

Descrição	Anos de vida útil
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-7
Equipamento administrativo	2-10

Os custos com reparação e manutenção que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

O Centro Paroquial na sua atividade, sem fins lucrativos e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de IRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais, os quais são tributados à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais do Centro Paroquial dos anos de 2014 a 2017 poderão ainda estar sujeitas a revisão.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em Bancos (CGD).

3.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

3.6. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O Centro Paroquial reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O Centro Paroquial baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.348,35	10.507,50	11.275,91	579,94
Depósitos à ordem	22.835,07	26.934,58	25.923,14	23.846,51
Outros depósitos bancários	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Total caixa e depósitos bancários	44.183,42	37.442,08	37.199,05	44.426,45

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis:

Descrição	Conta 431 Terrenos e Rec.Naturais	Conta 433 Equipamento Basico	Conta 434 Equipamento Transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	TOTAL
Valor bruto no início do período	24.700,00	24.297,30	2.000,00	1.126,08	52.123,38
Deprec.acumul.no início do período	0,00	22.255,47	2.000,00	1.126,08	25.381,55
Saldo no início do período	24.700,00	2.041,83	0,00	0,00	26.741,83
Saldo no fim do período	24.700,00	2.041,83	0,00	0,00	26.741,83
Valor bruto no fim do período	24.700,00	24.297,30	2.000,00	1.126,08	52.123,38
Deprec. Acumul.no fim do período	0,00	22.255,47	2.000,00	1.126,08	25.381,55

6. Diferimentos

6.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Diferimentos"

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Gastos a Reconhecer (SD)	154,96	184,72	-29,76	(16,1)
Seguros	154,96	184,72	-29,76	(16,1)
Totais	154,96	184,72	-29,76	100,0

7. Rédito

7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Prestação de serviços	8.605,50	8.436,50	169	2,0
Totais	8.605,50	8.436,50	169	2,0

7.2. Subsídios do Governo e Outros Apoios:

Descrição	2018	2017
ISS - Centro Distrital de Leiria (Acordo utentes)	26.934,58	26.459,69
Donativos	902,00	874,10
Totais	27.836,58	27.333,79

Alves *Albuquerque*
F.

8. Impostos e Contribuições**8.1. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte:**

Descrição	2018	2017
	Saldos credores	Saldos credores
Retenções de IRS - Trabalho dependente	170,36	85,18
Contribuições para a Segurança Social	468,86	0,00
Totais	639,22	85,18

9. Fornecimentos e serviços externos**9.1. Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme quadro anexo:**

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Trabalhos especializados	128,19	38,33	90	0,0
Honorários	0,00	1.260,00	(1.260)	0,0
Conservação e reparação	176,95	718,81	(542)	(75,4)
Outros materiais	154,29	36,90	117	318,1
Eletricidade	638,04	630,08	8	1,3
Combustíveis	330,23	191,54	139	72,4
Água	90,87	89,87	1	1,1
Outros fluídos	1.294,80	920,50	374	40,7
Seguros	201,16	200,49	1	0,3
Limpeza, higiene e conforto	136,52	75,43	61	81,0
Outros serviços	31,11	14,30	17	0,0
Totais	3.182,16	4.176,25	(994)	(23,8)

10. Gastos com o pessoal**10.1. Gastos com o pessoal:**

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Remunerações do pessoal	19.712,00	19.712,00	0	0,0
Encargos sobre as remunerações	4.395,73	4.395,74	(0)	(0,0)
Seguros de acidentes no trabalho	249,48	243,05	6	2,6
Outros gastos com o pessoal	243,53	216,60	27	12,4
Totais	24.600,74	24.567,39	33	15,1

11. Outros gastos e outros rendimentos

11.1. Decomposição da rubrica "Outros gastos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Impostos	0,00	20,16	(20)	0,0
Outros	33,41	1.205,99	(1.173)	(97,2)
Totais	33,41	1.226,15	(1.193)	(97,3)

11.2. Decomposição da rubrica "Outros rendimentos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Outros	0,00	2.000,86	(2.001)	(100,0)
Totais	0,00	2.000,86	(2.001)	(100,0)

12. Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Informação por atividade económica:

Descrição	CAE 88101	Total
Prestações de serviços	8.605,50	8.605,50
Fornecimentos e serviços externos	3.182,16	3.182,16

12.2. Informação por mercado geográfico:

Descrição	Mercados geográficos	Total
	Interno	
Prestações de serviços	8.605,50	8.605,50
Fornecimentos e serviços externos	3.182,16	3.182,16

12.3. Resultado Líquido do Período

O resultado líquido do período é de 322,57€.

12.4. Outras divulgações exigidas por diploma legal

A Direção informa que este Centro Paroquial não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação deste Centro Paroquial perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Acontecimentos após a data do balanço

13.1. Autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Direção em 29/03/2019.-

13.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Não ocorreram quaisquer acontecimentos após a data do balanço que alterem o conteúdo ou os valores destas Demonstrações Financeiras.

O Contabilista Certificado

A Direção

João Lopes de Carvalho
Elisa da Encarnação Alves Oliveira
Verbo Anual 2018

ATA

Aos vinte e cinco dias do mês de Março, pelas dezassete horas, do ano de dois mil e dezanove, reuniu, na sua sede, o Conselho Geral do Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral, com a seguinte ordem de trabalhos-----

-- Análise e parecer das contas anuais do exercício do ano de dois mil e dezoito, do Centro de Dia (para idosos).-----

Abriu a sessão, o Sr. Presidente Reverendo Padre José Lopes de Carvalho, iniciando a sessão com apresentação para serem examinados os referidos documentos.-----

Tendo sido analisados por todos os membros presentes, concluindo-se estarem bem elaborados e verificou-se também, o parecer favorável do Conselho Fiscal. De seguida foi deliberado submete-los a votação, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.-----

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida aos presentes, por eles vai ser assinada.-----

Os membros presentes

José Lopes de Carvalho
José Lopes de Carvalho

Maria Irene Luísa Ferreira

ATA

Pelas vinte e uma horas do dia catorze do mês de Março do ano de dois mil e dezanove, reuniu na sua sede, o Conselho Fiscal do Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---Análise e parecer das contas anuais do exercício do ano de dois mil e dezoito, do Centro de Dia (para idosos).-----

Aberta a sessão, pelo presidente Afonso Manuel Barata. -----

Em primeiro lugar agradeceu a presença dos restantes membros. Tendo-se passado em seguida à apreciação dos documentos apresentados pela direção. -----

Verificados os documentos das contas anuais, conclui-se estarem bem elaborados, apreciando também a boa gestão das suas receitas.-----

Passando em seguida à sua votação, os quais foram aprovados por unanimidade, pelo que foi deliberado remetê-los ao Conselho Geral para sua apreciação. -----

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida aos presentes, por eles vai ser assinada. -----

O Conselho Fiscal

Afonso Manuel Barata
Isabel Maria Alves Simões Graça
Marta Manuela Barreto Barata